

# A IMPORTÂNCIA DO PSICOPEDAGOGO ESCOLAR

BARANCELLI, Sandra Amália<sup>1</sup>

RU: 56424

ALBRECHT, Ana Rosa Massolin<sup>2</sup>

## RESUMO

Este trabalho analisa o importante papel que o psicopedagogo possui na vida de crianças e jovens que estão em período escolar. Visto que muitos agentes dentro das escolas e até mesmo a família do aluno acabam desconhecendo sobre o trabalho deste profissional, busca-se apresentar informações relevantes sobre o psicopedagogo, mostrando como ele é capaz de ajudar alunos com dificuldades de aprendizagem. Para alcançar o principal objetivo deste artigo, alguns objetivos específicos foram traçados, como: compreender os estudos na área da psicopedagogia, apontar o importante papel do profissional formado nesta área e falar sobre a importância do trabalho realizado pelo psicopedagogo para o bom desenvolvimento educacional de alunos com dificuldades. Para alcançar tais objetivos a metodologia adotada está pautada em pesquisas bibliográficas feitas nas mais diferentes obras de autores que souberam destacar muito bem informações sobre a psicopedagogia. Estas ideias foram coletadas e agregadas aqui para o levantamento de novas análises e hipóteses. Com base nisso, todos os resultados pretendidos foram alcançados. Algumas ajudas trazidas pelo psicopedagogo foram destacadas e o modo de atuação deste profissional também foi muito bem apresentado, trazendo informações importantes para quem deseja conhecer ou se especializar neste campo de atuação.

**Palavras-chave:** Psicopedagogo. Importância. Papel. Aluno.

## 1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho busca abordar a Importância do Psicopedagogo Escolar. A verdade é que muitas vezes o trabalho destes profissionais acaba passando despercebido. Até mesmo muitos membros da comunidade escolar, como pais e alunos, talvez nunca tenham ouvido falar da presença de um psicopedagogo no aprendizado dos alunos com dificuldade.

Por essa razão, surge a seguinte problemática: qual a real importância do psicopedagogo para a educação de crianças e jovens nas escolas? Encontrar a

---

<sup>1</sup> Aluno do Centro Universitário Internacional UNINTER. Artigo apresentado como Trabalho de Conclusão de Curso. 1ª Semestre - 2022.

<sup>2</sup> Professora Orientadora no Centro Universitário Internacional UNINTER.

resposta para essa pergunta, significa trazer à tona e apresentar o valor que este profissional possui.

Para ajudar nesta busca, foram analisadas e utilizadas obras de diferentes autores que souberam se expressar muito bem ao falar sobre a psicopedagogia e sobre o trabalho realizados pelos profissionais formados nesta área. Por essa razão, esta é uma pesquisa bibliográfica de cunho qualitativa, onde ideias foram coletadas com o intuito de levantar novas ideias, mas claro, sempre dando aos autores destacados a devida referência por estar usando seus trabalhos.

A verdade é que o papel do psicopedagogo é muito importante, pois ele contribui para esclarecer algumas dificuldades de aprendizagem que afetam a vida de muitos alunos. Porém, muitas pessoas (como pais, alunos e demais professores) desconhecem sobre o trabalho destes profissionais dentro da comunidade escolar e a importância da atuação destes na vida de criança e jovens que sofrem por algum tipo de defasagem. Por isso, o tema se justifica pela necessidade que há de ampliar as informações sobre o importante papel destes profissionais, mostrando como eles atuam dentro das escolas e o porquê o trabalho do psicopedagogo é tão valioso.

O objetivo geral é o de analisar o importante papel que o psicopedagogo possui, levando em conta suas diferentes atuações nas escolas em prol da boa educação dos alunos. Para poder alcançar tal objetivo, alguns objetivos Específicos se desdobraram, como: compreender os estudos na área da psicopedagogia; apontar o importante papel do profissional formado nesta área; e falar sobre a importância do trabalho realizado pelo psicopedagogo para o bom desenvolvimento educacional de alunos com dificuldades.

Para se chegar aos alvos estabelecidos, este trabalho foi planejado e dividido da seguinte forma: primeiro, serão trazidas e apresentadas algumas informações valiosas esclarecendo a psicopedagogia e o seu campo de estudo. Logo após, será possível entender qual o papel do psicopedagogo, pois o segundo tópico da fundamentação teórica traz informações relevantes sobre a atuação deste profissional e a sua importante contribuição na vida de muitos alunos. Por fim, serão apresentadas algumas ajudas que o psicopedagogo pode dar aos alunos com defasagens na aprendizagem, juntamente com as metodologias que foram utilizadas para a concretização deste trabalho.

## 2 A IMPORTÂNCIA DO PSICOPEDAGOGO ESCOLAR

Em se tratando de psicopedagogia, muitos autores discorrem sobre este tema e nos ajudam a entender o que significa e qual o papel dos profissionais que adquirem formação nesta área. Na realidade, trata-se de uma área que estuda a relação entre aprendizagem e mente humana.

Muitos autores nos ajudam a ampliar nosso entendimento sobre a psicopedagogia trazendo informações relevantes sobre o abjetivo desta área de estudos. Nascimento (2010, p. 40) por exemplo, nos mostra que “a psicopedagogia tem como objetivo estudar, compreender e intervir na aprendizagem humana e não se restringe apenas à dificuldade de aprendizagem, mas sim envolve todas as questões acerca da aprendizagem.” Isso mostra que este campo de atuação é bem amplo, se preocupando em atender todas as questões capazes de prejudicar o aprendizado de uma criança ou jovem inseridos no contexto escolar.

Isso nos ajuda a ter uma base sólida para entender qual o papel do profissional que atua neste âmbito. Porém, como este estudo é embasado em pesquisas bibliográficas, vale destacar e considerar a ideia de outros autores. Ao falar sobre o papel do psicopedagogo, Oliveira (2020, p. 132) afirma que:

O psicopedagogo averigua o comportamento do aluno e promove intervenções capazes de auxiliar na aprendizagem. O papel do psicopedagogo é contribuir para uma educação de excelente qualidade e, bem como, atender as especificidades de quaisquer alunos, [...] promovendo inclusão.

Por isso, não há dúvidas de que estes profissionais possuem um papel de extrema importância no campo educacional. Dentro das escolas, o trabalho destes profissionais é responsável por intervir nas dificuldades de muitas crianças e jovens, descobrindo o porquê possuem certa incapacidade para o aprendizado e o modo eficaz de ajudar este aluno a vencer suas limitações e dificuldades.

Entretanto, há uma infinidade de especulações sobre a psicopedagogia, qual a sua importância e qual o real papel do psicopedagogo. Visto que o foco aqui é falar sobre a importância do profissional formado nesta área para o âmbito escolar, se faz necessário tomar como base diferentes ideias e diferentes referenciais teóricos, direcionando-os para o tema principal do presente artigo. É isso que tornará este

trabalho único e significativo para quem busca ampliar o entendimento sobre a psicopedagogia e sobre a importância do psicopedagogo escolar.

## 2.1 ENTENDO A PSICOPEDAGOGIA

Definindo o termo, a psicopedagogia é uma profissão bastante abrangente por causa de sua capacidade de trabalhar tanto em espaços escolares quanto não escolares – como clínicas, hospitais e com diversas características humanas. O foco aqui é compreender a psicopedagogia educacional que acontece no ambiente escolar.

Como todos sabemos, a psicopedagogia discorre da necessidade de realizar pesquisas relacionadas a dificuldade do indivíduo em reter informações e adquirir aprendizagem. Isso é importante em uma escola, porque os alunos enfrentam muitas dificuldades na educação básica, e é nesse ambiente que as crianças e adolescentes são mais propensos a terem desafios quando encontram algum tipo de dificuldade em aprender coisas novas. Para entendermos como a psicopedagogia é vista hoje em dia, podemos pegar como base as explicações de Faria (2017, p. 16) que afirma que:

A psicopedagogia é vista como uma área de possibilidades que visa propiciar um melhor desenvolvimento da aprendizagem, buscando encontrar possíveis soluções para os problemas de ensino/aprendizagem institucionais ou clínicos, procurando compreender relações emocionais, afetivas, constitucionais/biológica, familiares, sociais, cognitivas, socioculturais e pedagógicas; estabelecendo uma análise profunda dos decorrentes problemas encontrados.

Como visto, não se trata apenas de um caso clínico, mas a psicopedagogia analisa tudo o que é capaz de ferir a aprendizagem do indivíduo. Por isso, é necessária a formação contínua dos professores para que tenham melhores condições de trabalho no ambiente escolar a ponto de ajudar da melhor forma possível. Desse ponto de vista, a psicopedagogia surge como uma possibilidade completa e qualificada que pode auxiliar profissionais da educação em tarefas educativas difíceis e instigantes.

Sendo assim, a psicopedagogia na escola assume papel essencial na melhoria do ensino, onde o psicopedagogo é aquele que auxilia no aprimoramento dos processos, no fortalecimento da autoestima do aluno e no resgate da aprendizagem.

No que se refere ao aluno, é possível afirmar que “a Psicopedagogia na escola possui o papel de identificar as dificuldades do aluno, buscando ações que irá

contribuir para o aprendizado do aluno, através de métodos, instrumentos e técnicas próprias da psicopedagogia institucional” (OLIVEIRA, 2020, p. 136). E no que se refere ao professor regente deste aluno, é importante que confie no trabalho desempenhado pelo psicopedagogo, pois os estudos da psicopedagogia fornecem o treinamento necessário para que ele consiga identificar que tipo de problema está impedindo o aluno de aprender e que tipo de metodologia de ensino é o mais eficaz para ajudar este aluno a vencer suas dificuldades

Muitos são estudos realizados na área da psicopedagogia que mostram o quão importante ela é. Realmente é uma área surpreendente e que vale a pena ser explorada pelos profissionais da educação, para mostrar que existem uma profissão que pode formar agentes capazes de ajudar e auxiliar no trabalho do professor, para que este saiba como agir da melhor forma ao ajudar alunos com dificuldades de aprendizagem. Além disso, é tranquilizante saber que a psicopedagogia surge com o propósito de garantir a permanência dos alunos nas escolas, pois a triste realidade é que muitos acabam abandonando os estudos devido suas dificuldades de aprender. outro ponto muito importante a considerar é que:

Para a psicopedagogia o aprender requer desejo, considerando a energia necessária para um bom funcionamento cognitivo. Portanto cabe a escola despertar este desejo nos alunos dando à aprendizagem, significado e atribuindo a ela sua importância. Assim o professor deve eleger as melhores formas para que a aprendizagem seja significativa.

Ou seja, além de ajudar o aluno a vencer suas dificuldades, o campo da psicopedagogia forma profissionais capazes de alimentar novamente dentro dos alunos o desejo de aprender. Isso porque o psicopedagogo tem o conhecimento necessário para dizer qual a melhor metodologia de ensino que pode ser aplicada com aquele determinado aluno, levando em consideração suas limitações e suas dificuldades de aprendizagem.

São estes e outros fatores preponderantes que fazem da psicopedagogia uma área que vale a pena ser estudada e explorada. Profissionais que se empenham em adquirir formação em psicopedagogia podem ter nas mãos o privilégio de fazer toda a diferença na vida de uma criança ou de um jovem que está prestes a desistir dos seus desejos de aprender.

O psicopedagogo também possui nas mãos a capacidade de ajudar muitos professores e até os pais de alunos a entender o problema que esta criança ou jovem possui, mostrando o quão importante é a psicopedagogia para a boa aprendizagem.

Agora que esta área de estudo já foi compreendida, vale dar uma atenção especial ao psicopedagogo escolar, entendendo qual o real papel que ele possui na aprendizagem de muitas crianças e jovens que estão em processo escolar.

## 2.2 A IMPORTÂNCIA DO PSICOPEDAGOGO

Muitos são os profissionais que atuam dentro das escolas para melhor intervir e ajudar na boa educação de todos os alunos que ali estão matriculados. Profissionais formados em psicopedagogia podem trabalhar para melhorar o processo educacional de crianças, adolescentes e adultos.

Seu trabalho se concentra em dificuldades de aprendizagem em ambientes de ensino como escolas, e seu importante papel é fundamental para garantir que o conteúdo possa ser assimilado e os alunos tenham a oportunidade de desenvolver seu raciocínio, inteligência, imaginação, criatividade e muito mais.

Para isso, o profissional desta área precisa focar no processo de ensino aprendizagem do aluno que pretende ajudar. Isso, porque “o papel do psicopedagogo fundamenta-se, sobretudo, nas dificuldades que podem acontecer nesse processo, de maneira que o mesmo, provavelmente, possa desvelar os obstáculos que estão impedindo o sujeito de aprender” (ANJOS e DIAS, 2015, p. 03). Às vezes, nem sempre é fácil identificar estas dificuldades. É preciso ter bastante estudo na área e saber agir como um investigador, ouvindo pontos de vistas dos professores, familiares e até dos colegas deste aluno, se preciso for.

Por meio destas técnicas e de outras aprendidas em sua formação profissional, os psicopedagogos podem avaliar os alunos para identificar situações que possam afetar seu desempenho na escola. Dessa forma, a atuação dos profissionais é pensada para garantir o bom andamento e desenvolvimento da aprendizagem, além de ser importante para a inclusão escolar.

Os psicopedagogos desempenham um papel importante na intervenção junto às famílias dos alunos, pois o ambiente familiar também afeta o aprendizado e o desenvolvimento das crianças. Entender como os pais agem em prol da sua boa

educação e como o aluno se comporta frente ao aprendizado que recebe em casa é algo que contribui para as investigações do psicopedagogo.

Assim, é possível relacionar o aprendizado adquirido em casa com o aprendizado que está sendo adquirido na escola, pelo professor regente. É importante saber quais as técnicas de ensino estão dando resultados e quais não estão compensando para a criança ou jovem. Se possível, o psicopedagogo pode realizar alguns testes, como: pedir ao aluno que escreva algum texto, solete algumas palavras, intérprete alguma imagem, e outros testes que podem trazer a tona as suas capacidades e suas maiores dificuldades de aprendizagem.

A partir daí, levando em consideração a idade, as dificuldades psicológicas e motoras daquele aluno, o psicopedagogo poderá encontrar uma solução, dizendo que tipo de problema está sendo observado e qual a melhor maneira de lidar com isso. Este trabalho capcioso se faz necessário, pois:

Com a crescente demanda das dificuldades de aprendizagem encontradas nas salas de aula, a atuação do psicopedagogo parte de pressupostos que visam encontrar melhores soluções que possam ajudar o educador e o educando com abordagens preventivas e facilitadoras na relação ensino-aprendizagem. [...] Motivos como a falta de concentração, hiperatividade, dislexia, distúrbio de atenção, processos psicoemocionais e diversas outras influências que podem ser vistas como resultados para uma falha de compreensão na hora de aprender, têm sido alvo de estudos da Psicopedagogia, pois seu campo de estudo se responsabiliza a desvendar esses desafios e a criar possibilidades adequadas a cada indivíduo, visando suas necessidades. (FARIA, 2017, p. 16).

Anotar todos os pontos positivos e também os pontos negativos é algo que pode servir de base para o psicopedagogo perceber as coisas que estão dificultando e servindo de barreira ao aprendizado do aluno (a ponto de eliminar tais coisas, pois estão atrapalhando invés de ajudar) e as coisas que o aluno faz, aprende e que sente bem fazendo (a ponto de incluir, pois tudo o que contribui para a educação do aluno deve ser agregado as metodologias de ensino).

Tais anotações podem e devem ser compartilhadas com o professor do aluno, para orientá-lo. Vale destacar que o psicopedagogo não deve corrigir, mas orientar o trabalho, que o professor responsável pelo aluno, está realizando em sala de aula. Nascimento (2010, p. 09) nos mostra isso, ao afirmar que “o psicopedagogo deve estar ciente das vantagens e desvantagens de todos os métodos e formas de alfabetizar, para que possa orientar da melhor forma possível os docentes.”

Entender o porquê tal método de ensino é vantajoso e o porquê talvez seja dispendioso é o que fará toda a diferença. Como exemplo disso, podemos pegar uma criança ou jovem que tenha não consegue compreender o que está escrito e tem dificuldade para acompanhar o que o professor passa na lousa. Ao acompanhar este aluno, talvez o psicopedagogo perceba que tratasse de uma dificuldade de visão. Encher este aluno de atividades de leitura pouco vai ajudá-lo a lidar com seu problema. Na verdade, quanto mais ele forçar sua visão, sem os recursos adequados para apoiá-lo nessa atividade, será pior para ele. O psicopedagogo deve orientar os pais e a escola a fazer com que este aluno utilize óculos de grau e professor também deve ser orientado a fazer este aluno sentar mais próximo do quadro. Esta é a metodologia correta para ajudar este aluno a lidar com esta dificuldade que está o impedindo de aprender.

Talvez, sem a ajuda do psicopedagogo, este tipo de dificuldade acaba passando despercebido, onde muitos pais e professores acabam culpando o aluno por não se esforçar tanto em ler livros ou aumentar mais sua leitura. Por isso a investigação de um profissional qualificado, para encontrar a causa das dificuldades, se faz necessário. Por isso que:

O psicopedagogo é capaz de fazer a diferença [...], concedendo suporte e orientação aos professores, alunos e familiares. A atuação se dará por meio de observação das dificuldades encontradas pelo aluno, em seguida um diagnóstico da situação para a busca da solução do problema. Isso ocorrerá com atividades que reforcem o aprendizado, dando alternativas para o ensino-aprendizagem junto ao professor regente, contribuindo para inclusão dos responsáveis do aluno nas atividades propostas e criando projetos que auxiliem nessa relação da comunidade escolar a respeito do ensino da língua de sinais. (OLIVEIRA, 2020, p. 135).

É possível, então, afirmar que o trabalho de um psicopedagogo é o de mediar a relação entre professor e aluno. Portanto, o que acontece na escola será observado e avaliado por ele, não para criticar e apontar erros, mas para investigar métodos e práticas de ensino a fim de prevenir possíveis problemas, obstáculos ou dificuldades de aprendizagem.

Na verdade, muitas dificuldades e problemas relacionados à aprendizagem estão aumentando na realidade escolar. Com isso em mente, os psicopedagogos surgiram como uma possibilidade de desenvolver diferentes possibilidades de encontrar formas de ajudar os professores em ambientes de sala de aula. Portanto, o



trabalho deste importante profissional é uma possibilidade necessária e precisa dentro das escolas.

É claro que para a realização de um bom trabalho, o psicopedagogo deverá utilizar toda a sua arte de ensino em prol dos alunos com dificuldades. Entender a forma como este profissional deve agir em benefício destes discentes também é um ponto muito importante para quem busca se especializar nesta área.

### 2.3 UMA AJUDA AOS ALUNOS COM DIFICULDADES

Para os alunos com algum tipo de defasagem, pode-se dizer que muitas vezes as crianças são os principais pacientes dos psicopedagogos, por uma simples razão: é nessa idade que certas funções cognitivas começam a se desenvolver, como memória, associação, raciocínio lógico, atenção, percepção, linguagem, etc.

Mas isso não significa que os jovens, de idade um pouco mais avançada, não vão precisar da ajuda destes profissionais, muito pelo contrário, há casos de muitos jovens que acabam passando para os anos finais do ensino fundamental com algum tipo de dificuldade que pode acabar afetando seu aprendizado.

Por essa razão, antes de identificar qualquer tipo de dificuldade que afeta a criança ou o jovem, é preciso entender que a “a psicopedagogia tem por objeto de estudo o ser humano enquanto ser pensante e construtor de conhecimento e suas singularidades e influências psicológicas e cognitivas que podem gerar falha na aprendizagem” (FARIA, 2017, p. 16). É por isso que cada caso envolvendo as dificuldades de aprendizagem é diferente um do outro. Pode ser que haja dois alunos com dificuldades para lembrar do conteúdo, mas as causas desta dificuldade podem ser diferentes. Talvez um dos alunos passe por isso por algum trauma psicológico, enquanto o outro tenha essa dificuldade devido alguma necessidade especial.

Ou seja, o psicopedagogo precisa ver as dificuldades de seus alunos e entender o que ele está enfrentando em particular. Só assim saberá dar a ajuda necessária para aquele aluno em especial.

Além de analisar o aluno com dificuldade e suas particularidades, é preciso observar o tipo de conhecimento que este está conseguindo absorver e o tipo de conhecimento que este não está conseguindo absorver. Anjos e Dias (2015, p. 03) explicam esclarecem esse fator ao destacar que é “importante para o psicopedagogo compreender como acontece a aprendizagem.” É aqui que entra o importante contato

com o professor regente deste aluno, para entender que tipo de atividade está sendo trabalhada em sala de aula e quais destas atividades que mais acabam trazendo dificuldades para o aluno.

Nesses casos, ao achar a raiz do problema, o psicopedagogo pode sugerir algum tipo de trabalho ou metodologia que o professor pode adotar para ajudar aquele aluno a vencer suas dificuldades de aprendizagem.

Podemos pegar como exemplo casos de alunos que não conseguem adquirir uma boa alfabetização. Na tentativa de ajudar alunos com problemas assim, o psicopedagogo precisa agir como um investigador e para isso pode se apoiar ao trabalho do professor. Nisso, pode averiguar de que forma o professor está buscando alfabetizar este aluno, analisando se está realmente levando em conta os conhecimentos que este aluno já tem, sua convivência em sociedade, os valores culturais que lhe foram agregados e os problemas que já lhe foram diagnosticados. Como será que o professor está levando em conta tudo isso? É uma pergunta que o psicopedagogo pode fazer. Talvez o professor esteja pecando em algum ponto, mas não porque está realizando um trabalho ruim, muito pelo contrário, mas porque não teve ainda esta oportunidade de receber o auxílio de um psicopedagogo.

Neste momento, o psicopedagogo deverá agir com o seu profissionalismo e sugerir algumas maneiras de se trabalhar com o aluno com dificuldade, sem que o professor se sinta culpado por não ter pensado em tais atividades antes. Realizar esse intercâmbio de informações e sugestões entre estes profissionais, é importante, porque durante o processo de alfabetização:

Não se resume apenas na aquisição das habilidades mecânicas (codificadas e decodificadas) do ato de ler, mas conjuntamente na capacidade de compreender, interpretar, criticar e produzir informação. O professor alfabetizador deve levar em conta os aspectos sociais e culturais de seu aluno. Este não chega para a alfabetização vazio de informações, sem nenhum conhecimento prévio, ele carrega tudo o que o cerca em seu ambiente fora da escola para dentro dela e é nisso que o professor deve se apoiar para ter êxito na aprendizagem de seus alunos. (NASCIMENTO, 2010, p. 12)

Ninguém melhor do que o professor para saber as principais dificuldades que o aluno possui. Talvez este profissional já tenha até conversado com os familiares para entender o porquê aquela criança ou jovem está com dificuldades para aprender. Com certeza, nesta conversa entre psicopedagogo e professor muitas informações

importantes poderão ser analisadas para que o psicopedagogo, com especialidade para entender os problemas dos alunos, possa intervir da melhor forma possível.

Muitos autores e estudiosos no campo da psicopedagogia concordam com essa ideia de união entre o psicopedagogo e professor. Ainda destacam que também é necessário que aja um elo entre o professor regente e o aluno com dificuldade. É interessante considerar que um dos papéis do profissional formado em psicopedagogia é proporcionar esta união, porque:

O psicopedagogo contribui para esse dialogo professor-aluno, pois o professor é o ser primordial dentro de sala de aula. [...] Sendo agente da transmissão de conhecimento, é importante sua atenção para as especificidades de cada aluno, influenciando de forma positiva. Compreendendo que o professor não agirá sozinho, pois há um profissional capaz de contribuir para essa formação do sujeito como um todo. (OLIVEIRA, 2020, p. 136).

Proporcionando esta parceria entre professores, pais e demais agentes educacionais envolvidos na vida dos alunos, os psicopedagogos possibilitam que alunos da educação infantil ao ensino médio compreendam diferentes conteúdos, ajudando a melhorar o desempenho escolar e o desenvolvimento de habilidades.

À medida que os alunos se interessam pelo que estão conseguindo aprender e aproveitam os métodos utilizados pela instituição, eles passam a incorporar o conhecimento científico ao seu cotidiano. O desejo por informações mais interessantes irá crescer gradativamente e isso alimentará dentro dele o desejo de aprender mais, um desejo que estava se perdendo, mas foi salvo graças ao bom trabalho do psicopedagogo.

## 2.4 METODOLOGIA

Esse trabalho se solidifica com base em pesquisas bibliográficas que destacaram muito bem o significado da psicopedagogia e o papel que os psicopedagogos possuem. Com toda certeza, tais pesquisas serviram de grande ajuda para o planejamento, elaboração e conclusão deste trabalho.

A metodologia adotada, de cunho bibliográfica, se pautou em utilizar as tecnologias (sites da internet) para realização das pesquisas. Em se tratando deste tipo de pesquisa, Amaral (2007, p. 01) destaca que a pesquisa bibliográfica “é uma etapa fundamental em todo trabalho científico que influenciará todas as etapas de uma

pesquisa, na medida em que der o embasamento teórico em que se baseará o trabalho”. Este é um tipo de pesquisa que proporciona a oportunidade de analisar diferentes ideias, comparando e classificando as que mais se adequam ao tema.

Depois de analisadas as ideias destes autores, passa a ser realizado uma comparação entre elas. Tratam-se de métodos comparativos, onde estudos baseando-se nos textos são “desenvolvidos para avaliar criticamente a eficácia relativa de cada método sob reais condições de campo” (SABINO e VILLAÇA, 1998, p. 409). Isso significa que diferentes tipos de textos são analisados e observados com cautela para, então, passar a fazer parte do campo de pesquisa do presente trabalho.

A partir daí, são levantadas diferentes hipóteses conforme as ideias forem se concretizando no desenrolar deste trabalho. Para melhor explicar como isso funciona, Moreira (2002, p. 02) explica que neste tipo de metodologia

Os dados obtidos por meio dessa participação ativa são de natureza qualitativa e analisados correspondentemente. As hipóteses são geradas durante o processo investigativo. O pesquisador busca universais concretos alcançados através do estudo profundo de casos particulares e da comparação desse caso com outros estudados também com grande profundidade. Através de uma narrativa detalhada, o pesquisador busca credibilidade para seus modelos interpretativos.

Como mencionado, trata-se de um método de natureza qualitativa, onde um dos alvos é usar as ideias pesquisadas para levantar novas ideias, tornando o trabalho único e diferenciado. Por se tratar de um método dessa natureza, conteúdo apresentado não pode ser traduzido em números, ou seja, trata de questões mais subjetivas. Os dados podem ser coletados pelas informações que são encontradas nas obras bibliográficas. Não utiliza métodos estatísticos.

Graças a estas metodologias, tornou-se possível criar inúmeras relações e contradições, fazendo com que as ideias dos autores se completassem, ajudando-nos a ter um excelente entendimento sobre a importância da psicopedagogia e dos profissionais formados nesta área.

### 3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Refletir sobre o importante papel do psicopedagogo escolar proporciona inúmeras melhorias nos processos educativos de alunos que possuem algum tipo de defasagem ou necessidade especial. Independentemente de qual for a série que este aluno esteja cursando, é possível contatar o profissional especializado para melhor atendê-lo e que irá orientar o trabalho do professor regente.

É por essa razão que a criação de um trabalho desta magnitude, que se preocupou em abordar qual o importante papel do psicopedagogo escolar se tornou realmente necessário. Muitas vezes, os pais de alunos com dificuldades de aprendizagem e até mesmo os professores acabam desconhecendo o papel do psicopedagogo. Mas trazer à tona informações valiosas sobre essa profissão tão importante, mostrando as formas como este profissional atua, foi o ponto norteador que guiou toda esta pesquisa.

Assim foi possível responder a problemática: qual a real importância do psicopedagogo para a educação de crianças e jovens nas escolas? A resposta foi apresentada de forma bem clara: este profissional é fundamental para identificar os problemas que impedem o aluno de aprender, trazendo soluções, orientando o trabalho do professor deste aluno e apresentando métodos de ensino eficaz para cada tipo de dificuldade em particular.

Inclusive, todos os objetivos foram alcançados. Por meio das análises e hipóteses levantadas, foi possível: compreender os estudos na área da psicopedagogia; apontar o importante papel do profissional formado nesta área; e falar sobre a importância do trabalho realizado pelo psicopedagogo para o bom desenvolvimento educacional de alunos com dificuldades. Estes objetivos foram alcançados em cada um dos três subtítulos principais que foram apresentados no decorrer deste trabalho.

No primeiro subtítulo, a preocupação se pautou em apontar informações sobre a psicopedagogia, mostrando que se trata de uma profissão bastante abrangente por causa de sua capacidade de trabalhar tanto em espaços escolares quanto não escolares. Ela também discorre da necessidade de realizar pesquisas relacionadas a dificuldade do indivíduo em reter informações e adquirir aprendizagem.

No segundo subtítulo, a preocupação se pautou em apontar informações sobre a importância do psicopedagogo, mostrando que este profissional se concentra em

dificuldades de aprendizagem em ambientes de ensino como escolas, e seu importante papel é fundamental para garantir que o conteúdo possa ser assimilado e os alunos tenham a oportunidade de desenvolver seu raciocínio, inteligência, imaginação, criatividade e muito mais.

No terceiro subtítulo, a preocupação se pautou em apontar informações sobre a ajuda que os psicopedagogos dão aos alunos com dificuldades de aprendizagem, mostrando que o psicopedagogo precisa ver as dificuldades de seus alunos e entender o que ele está enfrentando em particular. Só assim saberá dar a ajuda necessária para aquele aluno em especial.

Em cada um dos subtítulos apresentados foi possível obter excelentes resultados, como mencionados. Mas para se chegar a tais conclusões, alguns métodos de ensino foram muito bem aplicados (como apresentado no quarto e último subtítulo). Obras bibliográficas foram utilizadas, onde diferentes ideias foram coletadas e agregadas ao presente trabalho para o levantamento de novas ideias. Optou-se por este tipo de metodologia pelo fato de ser a mais rápida e abrangente de todas, pois quando se fala em “obras bibliográficas” a internet acaba se tornando um prato cheio, recheada de obras dos mais diferentes autores. Assim sendo, o pesquisador acaba tendo nas mãos maior praticidade para encontrar as informações que precisa para sua pesquisa.

Por isso, durante a criação deste trabalho, não houve nenhuma interferência ou dificuldade na hora de encaixar as ideias e informações. Algo que contribuiu foi ver que, praticamente todos os autores encontrados, concordam e se complementam entre si, não tendo divergências entre as ideias apresentadas por eles. Apesar de não discordarem um do outro, uns apresentaram ideias que talvez outros não expressaram, o que mostrou a importância de ver diferentes pontos de vistas para então agregar ao presente trabalho.

Fica como indicação, então, para todos que buscam ampliar seus conhecimentos na área da psicopedagogia: ler todas as obras que foram referenciadas no final deste artigo. Vale muito apena!

Além disso, o presente trabalho também estará disponível para ser utilizado em obras futuras, ajudando todos que buscarem informações sobre o importante papel do psicopedagogo escolar.

## REFERÊNCIAS

AMARAL, João Joaquim Freitas. **Como fazer uma pesquisa bibliográfica**. Fortaleza, CE: Núcleo Especial de Atendimento à Pessoa Idosa (NEAPI), 2007.

ANJOS, Elza Karina Oliveira; DIAS, Juliana Rocha Adelino. **Psicopedagogia: sua história, origem e campo de atuação**. Praia Grande – SP: Revela, 2015.

FARIA, Sâmela Estéfany Francisco. **Psicopedagogia: qual a contribuição do especialista frente aos problemas de escolarização? uma abordagem crítica**. 2017, 67f. Trabalho de conclusão de curso apresentado como requisito parcial para conclusão do curso de Licenciatura em Pedagogia – Universidade Federal Fluminense. Santo Antônio de Paduá.

MOREIRA, M. A. **Pesquisa em educação em ciências: métodos qualitativos**. Rio Grande do Sul: PIDECC, 2002.

NASCIMENTO, Pérola de Oliveira Rosa. **O papel do psicopedagogo institucional na escola e o método fônico de alfabetização**. 2010, 60f. Monografia apresentada como requisito parcial para obtenção do título de Especialista em Psicopedagogia – Universidade Cândido Mendes. Rio de Janeiro.

OLIVEIRA, Thayná Vieira. **O papel do psicopedagogo no processo de ensino aprendizagem do aluno surdo**. Queimados – RJ: Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento, 2020, p. 131-136. Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/340813058\\_O\\_papel\\_do\\_psicopedagogo\\_n\\_o\\_processo\\_de\\_ensino-aprendizagem\\_do\\_aluno\\_surdo](https://www.researchgate.net/publication/340813058_O_papel_do_psicopedagogo_n_o_processo_de_ensino-aprendizagem_do_aluno_surdo) Acesso em: 28 jan. 2022.

SABINO, C. M; VILLAÇA, R. **Estudo comparativo de métodos de amostragem de comunidades de costão**. Niterói, RJ: BIOL, 1998.